

Estratégias de prevenção à evasão universitária entre graduandos da área da saúde: revisão de escopo

João Paulo Barros Ibiapina

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

✉ joaoibiapina@ufpi.edu.br

Maria Edillayne de Assunção Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Eukália Pereira da Rocha

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Jefferson Abraão Caetano Lira

Enfermeiro. Pós-doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Márcia Astrês Fernandes

Enfermeira. Pós-doutora pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP da Universidade de São Paulo - USP.

Recebido em 1 de janeiro de 2025

Aceito em 11 de novembro de 2025

Resumo:

A prevenção à evasão universitária é uma preocupação para as instituições de ensino superior, visando reduzir a desistência e proporcionar aos estudantes uma experiência acadêmica mais completa, uma vez que a evasão universitária possui causas multifatoriais. Este estudo objetivou mapear, na literatura, as estratégias realizadas para prevenção da evasão universitária entre graduandos da área da saúde. Trata-se de uma revisão de escopo, realizada período de janeiro a agosto de 2024, nas bases de dados *MEDLINE* via *PubMed*; *CINAHL*, *Scopus*, *Embase*, *Web of Science*, *ERIC*, *BDENF* e índice bibliográfico *LILACS* via *BVS* e na literatura cinzenta, com 15 estudos. Os dados foram extraídos e analisados descritivamente por dois pesquisadores independentes. O protocolo de pesquisa foi registrado na *Open Science Framework*. As estratégias mapeadas foram referentes ao acompanhamento do processo de adaptação, orientação, treinamento, envolvimento dos universitários nas atividades acadêmicas, culturais, recreativas e associativas; relação aluno-docente, seminário de primeiro ano, mentoria, recursos destinados a transporte, fotocópias, medicamentos ou bolsa de estudo, serviços médicos, psicólogos e dentários; auxílios de vulnerabilidade, mérito, financeiro e assistencial; Banco de Empréstimo Instrumental, Financiamento Estudantil e bolsas de estudos. Dessa forma, as estratégias para prevenção da evasão universitária consistiram na integração acadêmica e apoio financeiro. Contudo, a grande maioria, embora eficazes, não atingem o número ideal de alunos e/ou não suficientes para suprir as suas necessidades.

Palavras-chave: Estudantes de ciências da saúde, evasão escolar, instituições de ensino superior, universidades

Strategies for preventing university dropout among health students: a scoping review

Abstract:

College dropout is a concern for higher education institutions. This phenomenon results in negative impacts and involves multifactorial causes. It is assumed that prevention involves reducing dropout and providing students with a more complete academic experience, with the achievement of educational

objectives. This study aimed to map, in the literature, the strategies implemented to prevent college dropout among students in the health field. This is a scoping review, carried out from January to August 2024, in the MEDLINE databases via PubMed; CINAHL, Scopus, Embase, Web of Science, ERIC, BDNF and bibliographic index LILACS via BVS and in the gray literature, with 15 studies. The data were extracted and analyzed descriptively by two independent researchers. The research protocol was registered in the Open Science Framework. The mapped strategies were related to monitoring the adaptation process, guidance, training, involvement of college students in academic, cultural, recreational and associative activities; student-teacher ratio, first-year seminar, mentoring, resources for transportation, photocopies, medicines or scholarships, medical, psychological and dental services; vulnerability, merit, financial and welfare assistance; Instrumental Loan Bank, Student Financing and scholarships. Strategies for preventing university dropout were defined in two categories: academic integration and financial support. However, the vast majority, although effective, do not reach the ideal number of students and/or are not sufficient to meet their needs.

Keywords: Health sciences students, School dropout, Higher education institutions, Universities.

Estrategias para prevenir la deserción universitaria en estudiantes de salud: una revisión del alcance

Resumen:

La deserción universitaria es una preocupación para las instituciones de educación superior. Este fenómeno resulta en impactos negativos e involucra causas multifactoriales. Se asume que la prevención implica reducir la deserción y proporcionar a los estudiantes una experiencia académica más completa, con el logro de los objetivos educativos. Este estudio tuvo como objetivo mapear, en la literatura, las estrategias implementadas para prevenir la deserción universitaria entre los estudiantes en el campo de la salud. Esta es una revisión de alcance, realizada de enero a agosto de 2024, en las bases de datos MEDLINE vía PubMed; CINAHL, Scopus, Embase, Web of Science, ERIC, BDNF y el índice bibliográfico LILACS vía BVS y en la literatura gris, con 15 estudios. Los datos fueron extraídos y analizados descriptivamente por dos investigadores independientes. El protocolo de investigación se registró en Open Science Framework. Las estrategias mapeadas estaban relacionadas con el seguimiento del proceso de adaptación, orientación, capacitación, participación de los estudiantes universitarios en actividades académicas, culturales, recreativas y asociativas; Relación alumno-profesor, seminario de primer año, mentoría, recursos para transporte, fotocopias, medicamentos o becas, servicios médicos, psicológicos y dentales; vulnerabilidad, mérito, asistencia financiera y asistencia social; Banco de Préstamos Instrumentales, Financiamiento Estudiantil y becas. Las estrategias para prevenir la deserción universitaria se definieron en dos categorías: integración académica y apoyo financiero. Sin embargo, la gran mayoría, aunque efectiva, no alcanza el número ideal de estudiantes o no es suficiente para satisfacer sus necesidades.

Palabras clave: Estudiantes de ciencias de la salud, Abandono escolar, Instituciones de educación superior, Universidades.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, houve um aumento significativo no número de estudantes matriculados nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. Ao considerar o período compreendido entre 1995 e 2015, observa-se um aumento quantitativo de aproximadamente 1,8 milhão para 8 milhões, conforme dados do Censo da Educação Superior (CES). Nos anos subsequentes, mesmo diante do contexto de instabilidade política e econômica desencadeado em 2015, ainda é possível observar a manutenção do crescimento nas matrículas, embora em

ritmo mais moderado, atingindo o patamar histórico de 8,5 milhões no ano de 2018 (Senkevics, 2021).

Contudo, embora as IES tenham se tornado mais acessíveis, algumas dessas instituições enfrentam um forte desafio em relação à evasão, que é identificado como um problema do sistema de ensino superior no país, sendo utilizado como indicador para a realização de avaliação de uma universidade (Silveira; Medeiros, 2024). O fenômeno da evasão resulta em impactos negativos, uma vez que esse abandono tem repercussões nos aspectos financeiro, social e acadêmico (Gama, 2022).

No Brasil, na década de 90, o Ministério da Educação (MEC) conduziu um estudo por meio da Comissão Especial para o Estudo da Evasão. De acordo com essa comissão, esse processo se caracteriza como o abandono permanente das atividades acadêmicas por parte do estudante. De acordo com o MEC (1997), naquela época, a Comissão identificou três formas de evasão: a evasão de curso, a evasão da instituição e a evasão do sistema.

A evasão de curso ocorre quando um estudante deixa de prosseguir com o curso superior devido a várias situações, como abandono (não realiza a matrícula), desistência oficial, reprovação, transferência (mudança de curso), exclusão por norma institucional ou trancamento da matrícula. A evasão da instituição ocorre quando um estudante desiste do curso no qual está matriculado. Já a evasão do sistema ocorre quando o estudante abandona de forma definitiva o ensino superior (Tavares *et al.*, 2022).

Esse fenômeno não se limita apenas a uma questão educacional e pode ser originado por diversas causas relacionadas às características individuais dos estudantes, fatores internos e externos das IES. Por essa razão, abordar essa problemática requer uma compreensão nos contextos socioeconômico, político e cultural. Além dos danos que podem ser causados às instituições, o processo evasivo acarreta prejuízos materiais e desgastes psicológicos para aqueles que abandonam os estudos (Santos; Garcia, 2024).

As políticas educacionais voltadas para a permanência estudantil, expansão das IES e implementação de ações afirmativas têm desempenhado um papel significativo na alteração do perfil dos estudantes que ingressam nas universidades. Além disso, essas políticas incluem estratégias destinadas a combater o problema da evasão acadêmica, por meio de medidas realizadas para diagnosticar as necessidades acadêmicas dos alunos (Lobato; Teixeira, 2022).

Dessa forma, a prevenção à evasão universitária é uma preocupação para as IES, visando proporcionar aos estudantes uma experiência acadêmica mais completa e assegurar o alcance de seus objetivos educacionais, logo um dos grandes desafios enfrentados por essas instituições são práticas que visem a diminuição do abandono da graduação (Pacheco; Tete; Monsueto, 2024). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo mapear, na literatura, as estratégias realizadas para prevenção da evasão universitária entre estudantes da área da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo guiada pelas diretrizes metodológicas do Instituto Joanna Briggs (JBI, 2015), que segue as fases e recomendações do *checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* – extensão para *Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Peters *et al.*, 2020). O estudo foi conduzido em cinco etapas: (1) formulação da questão de pesquisa; (2) levantamento de estudos relevantes, levando em consideração a amplitude e abrangência da revisão; (3) seleção dos estudos de acordo com critérios pré-definidos; (4) mapeamento dos dados; e (5) apresentação dos resultados (Peters *et al.*, 2020). O protocolo desta revisão está registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF), sob identificação DOI: 10.17605/OSF.IO/H5NKQ.

Para a construção da questão norteadora e seleção dos descritores, foi utilizado o mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), sendo a População (P): graduandos da área da saúde; o Conceito (C): estratégias para prevenção; e o Contexto (C): evasão universitária. Dessa forma, foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Quais as estratégias para a prevenção da evasão universitária entre graduandos da área da saúde?”.

As buscas foram realizadas no período de janeiro a agosto de 2024, nas seguintes bases de dados e índice bibliográfico: *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE via PubMed); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Scopus e Embase da Elsevier; *Web of Science*, *Educational Resources Information Center* (ERIC), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e índice bibliográfico Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O acesso às bases de dados

e ao índice bibliográfico foi realizado por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante *login* pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Utilizaram-se os descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH) para buscas na *MEDLINE* via *PubMed*, *Web of Science* e *Scopus*, o *Emtree* na *Embase*, o *ERIC thesaurus* na base de dados ERIC e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para buscas na BDENF e no LILACS. As palavras-chave foram selecionadas a partir de sugestões dos vocabulários controlados e de leitura prévia minuciosa acerca da temática. Os descritores e as palavras-chave foram combinados por meio dos operadores booleanos *OR* e *AND*, conforme as particularidades de cada base e índice bibliográfico. O Quadro 1 destaca a estratégia de busca realizada na *MEDLINE* via *PubMed*. Nas outras bases de dados e índice bibliográfico, as estratégias de busca empregadas foram semelhantes, de acordo com as especificidades de fonte de dados.

Quadro 1 - Estratégia de busca utilizada

Estratégia de busca
(((((("students"[MeSH Terms]) OR ("student"[All Fields]) OR ("students, health occupations"[MeSH Terms])) OR ("health occupations students"[All Fields])) AND (((("higher education policy"[All Fields]) OR ("student aid"[All Fields]) OR ("persistence"[All Fields])) AND (((("student dropouts"[MeSH Terms]) OR ("student dropout"[All Fields]) OR ("school dropout"[All Fields]))

Fonte: Autores.

A literatura cinzenta foi consultada a partir das informações provenientes das seguintes fontes adicionais: *Google Scholar*, *OpenGrey*, *ProQuest Dissertation and Theses (PQDT)* e *Institutional Repository for Information Sharing (IRIS)*. Além disso, a lista de referências finais dos estudos incluídos foi consultada, a fim de encontrar possíveis estudos elegíveis para esta revisão.

Ressalta-se que foram incluídos estudos primários, estudos de revisão, teses, dissertações e monografias, sem restrição quanto ao delineamento metodológico, recorte

temporal e/ou idioma. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, capítulos de livro, resumos publicados em anais de congresso, protocolos de pesquisa e estudos que não responderam à questão norteadora.

As referências recuperadas foram importadas para o gerenciador de referências EndNote® com o propósito de identificar duplicatas. Após a remoção das duplicações, os registros foram exportados para o Rayyan, um *software* gratuito financiado integralmente pela Qatar Foundation. A seleção dos estudos foi conduzida por dois revisores, de forma independente e às cegas, seguindo as etapas do fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) 2020 statement: identificação, triagem e inclusão (Peters *et al.*, 2020). Assim, o primeiro momento consistiu na leitura do título e do resumo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram elegíveis os estudos para a próxima etapa, que consistiu na leitura do texto na íntegra. Novamente, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão para se chegar à amostra da revisão.

Os dados foram extraídos por meio de uma planilha baseada no modelo do JBI, especialmente desenvolvida para revisões de escopo. Nesta planilha foram registradas algumas informações, como autor, ano de publicação, país de publicação, tipo de estudo/método e as estratégias de intervenção utilizadas.

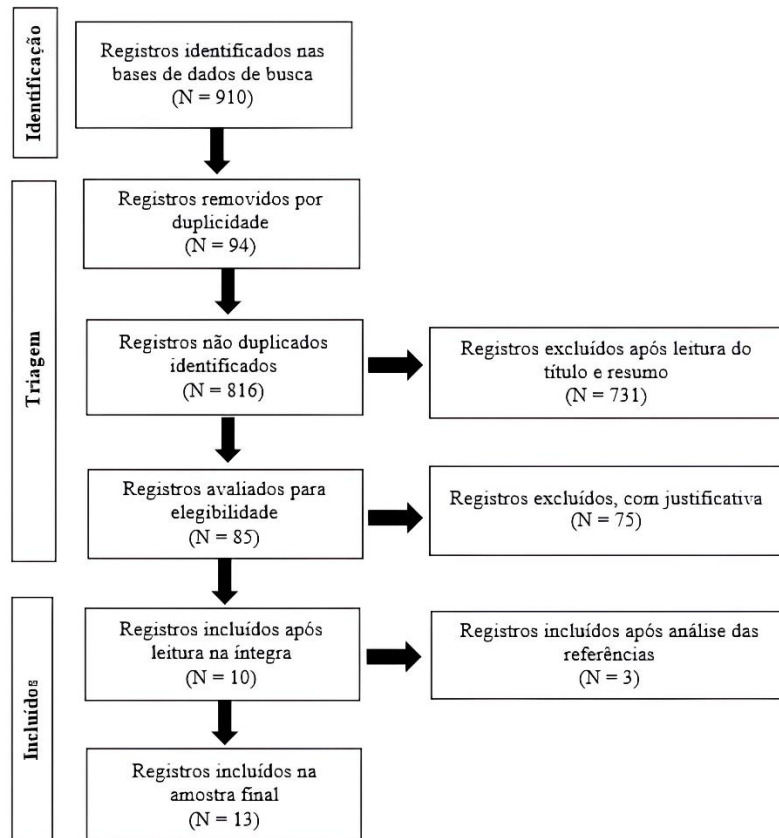
As evidências foram sintetizadas por dois pesquisadores, de maneira independente, e as discordâncias foram analisadas até o consenso final. As informações extraídas foram organizadas de forma descritiva e sintetizadas em categorias temáticas.

RESULTADOS

Dos 910 documentos encontrados, 94 duplicatas foram removidas. Assim, 816 foram eleitos para análise do título e resumo. A partir dessa leitura, 731 foram excluídos por não se adequarem ao objetivo da pesquisa. A partir disso, dos 85 registros eleitos para a leitura na íntegra, 75 foram excluídos por não retratarem o assunto de interesse, sendo selecionados apenas 10 produções para compor a amostra desta revisão. Após a leitura da lista de

referências dos textos, três foram selecionados, totalizando uma amostra final de 13 estudos. A seleção dos estudos é apresentada no fluxograma PRISMA (Figura 1).

Figura 1 - Etapas da seleção dos estudos, adaptado do PRISMA



Fonte: Autores.

Das produções científicas selecionadas, 2 (13,38%) foram publicadas no ano de 2023; 3 (23,07%) em 2022; 2 (13,38%) no ano de 2021; e 1 (6,69%) nos anos de 2019, 2014, 2010, 2012, 2004 e 1992. Todas são artigos científicos, das quais 5 (38,46%) foram publicadas no idioma inglês; 4 (30,77%) em português e espanhol, cada.

Considerando-se o país de origem das publicações, Brasil, Estados Unidos da América (EUA), Portugal, Costa Rica, Chile e Austrália, publicaram sobre o tema, sendo o Brasil o país com a taxa de publicação mais expressiva, 5 (38,46%). As estratégias de intervenção para a

prevenção da evasão universitária identificadas foram relacionadas à integração acadêmica, em 9 estudos (69,23%), e as referentes ao apoio financeiro, em 7 pesquisas (53,85%).

A caracterização dos estudos, conforme os dados extraídos pelo instrumento adaptado do JBI, se encontra no Quadro 2.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos selecionados adaptado do JBI.

Título	Autores	Objetivo	Método/Tipo de estudo	Ações e estratégias de intervenção
Políticas de permanência estudantil na educação superior: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro	Silva, P. T. F.; Sampaio, L. M. B. (2022)	Identificar padrões de avaliação de políticas de permanência estudantil na educação superior.	Revisão sistemática da literatura.	Quanto aos formatos das políticas de permanência, a literatura apontou quatro espécies de auxílio com naturezas distintas: financeiro, assistencial, baseado em mérito acadêmico e por critérios de necessidade/vulnerabilidade dos estudantes.
Student Academic and Social Engagement in the Life of the Academy — A Lever for Retention and Persistence in Higher Education	Sá, M. J. (2023)	Avaliar o grau de importância das atividades extracurriculares na integração e adaptação dos alunos do ensino superior à IES, bem como o papel que eles atribuem a essas atividades em seu desenvolvimento geral.	Descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa.	O envolvimento dos estudantes em atividades culturais ou recreativas, a par do seu envolvimento nos órgãos de decisão institucionais e nos movimentos associativos é visto com um fator protetivo à evasão.
Deserción estudiantil en la educación	Santana, A. P.; Cortez, M. V.	Este estudo analisa o estresse administrativo associado ao abandono escolar	Revisão da literatura sobre os fatores de evasão e	Como resultado, é necessária uma abordagem abrangente e diferenciada para abordar a questão do

superior: reflexiones sobre la gestión enfocada en la retención o la permanencia	(2021)	versus retenção de alunos com base em uma revisão da literatura.	retenção universitária, com foco no período posterior ao ano 2000.	abandono que envolve a ação organizacional, a necessidade dos alunos estabelecerem uma ligação emocional com os seus estudos e obterem apoio pessoal.
Banco de empréstimo de instrumentais como política de permanência estudantil na graduação em Odontologia e a sua relevância social para os estudantes cotistas de uma universidade pública baiana	Carvalho , B. M. <i>et al.</i> (2022)	Analisar a importância social do Projeto de Instrumentaliza- ção para a permanência do estudante cotista do curso de Odontologia de uma instituição de ensino superior (IES) pública baiana.	Caracteriza- se como um estudo de caso com uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e de corte transversal.	A relevância social se dá por ser uma estratégia inovadora que possibilita ao estudante de menor renda seguir uma carreira que traz bom retorno financeiro. Portanto, contribui para evitar ou diminuir a evasão acadêmica, embora não contemple todos os instrumentais necessários.
O impacto das alterações do FIES na permanência no ensino superior entre 2015 e 2019	Custódio, A. V.; Braga, J. T. S. (2023)	Estudar o impacto das modificações normativas do FIES na permanência de estudantes no ensino superior no Brasil no período entre 2015 e 2019.	Método de abordagem dedutivo e o método de procediment o monográfico com técnicas de pesquisa bibliográfica e documental.	A hipótese aventada é de que as modificações relativas às regras do programa de financiamento estudantil relacionado ao Financiamento Estudantil (FIES), a partir de 2015, dificultaram o acesso ao benefício e tiveram impacto direto na evasão do estudante do ensino superior.
Evaluación de un programa de apoyo psico-social en torno a los	Armijo, C. P.; Zárate, T. M.; Carvajal,	Procurou-se compreender os significados e alcances do fenômeno da persistência e da	Metodologia qualitativa de estudo de caso, a partir de uma perspectiva	Várias avaliações positivas e negativas do programa são constatadas, destacando aspectos de participação,

conceptos de persistencia y retención universitaria	C. M. (2019)	retenção universitária.	crítico-comunicativa.	estratégias de aprendizagem, fatores motivacionais, e até mesmo elementos como espaço e identidade que podem ser estabelecidos com a universidade ou seu curso, que podem influenciar a decisão de ficar ou abandonar o sistema.
A Model of Nursing Student Retention	Shelton, E. N. (2012)	Analisar um modelo de retenção de estudantes de enfermagem em estudantes de enfermagem não tradicionais.	Estudo transversal, de natureza quantitativa.	O apoio percebido do corpo docente estava relacionado tanto com a persistência quanto com o desempenho acadêmico, de modo que os estudantes com maior apoio percebido do corpo docente tinham maior probabilidade de continuar em um programa de enfermagem.
Student Retention: Policies and Services to Enhance Persistence to Graduation	Courage, M. M.; Godbey, L. K. (1992)	Descrever um programa protótipo de retenção estudantil no contexto da graduação em enfermagem.	Estudo transversal, de natureza quantitativa.	O mais importante para o programa é a integração dos alunos na vida da instituição. Os serviços incluem orientação, tutoria, aconselhamento, monitoramento de progresso, prêmios por conquistas e gerenciamento de estresse.
Higher education's revolving door:	Barefoot, B. O. (2004)	Explorar a estrutura básica do ensino superior e como	Revisão narrativa de caráter	Embora os educadores universitários tenham utilizado uma variedade de programas para

confronting the problem of student drop out in US colleges and universities		esta retém os estudantes.	teórico-reflexivo.	melhorar a retenção – por exemplo, seminários do primeiro ano, comunidades de aprendizagem e instituições suplementares – as taxas de retenção permanecem decepcionantemente estáticas.
Impacto da autoeficácia e do rendimento acadêmico no abandono de estudantes do ensino superior	Fior, C. A. <i>et al.</i> (2022)	Analisar os impactos diretos e mediados da autoeficácia, do rendimento, sexo, idade, recebimento de bolsas de auxílio social e ingresso em curso de opção preferencial na evasão.	Estudo quantitativo, observacional e correlacional.	Os resultados identificaram que ser mulher e manifestar autoeficácia elevada associam-se a melhores desempenhos acadêmicos, os quais relacionam-se a riscos menores de evasão. Também se verificou que ser mulher e frequentar o curso de opção preferencial diminui as chances de abandono.
Effects of a Retention Intervention Program for Associate Degree Nursing Students	Fontaine, K. (2014)	Avaliar os efeitos de um programa de intervenção de retenção na persistência de estudantes de enfermagem na obtenção de um diploma de associado.	Estudo de intervenção e uso de análises correlacionais para avaliar o efeito das ações integradas na retenção de estudantes de enfermagem.	Sete intervenções de retenção (bolsas, comunidades de aprendizagem, orientação abrangente, planejamento acadêmico individualizado, aconselhamento, tutoria entre pares e mentoria de enfermeiros comunitários) foram fornecidas aos participantes.

Criação do banco de instrumentais odontológicos de uma universidade pública como instrumento democrático na formação em saúde	Teixeira, M. C. B.; Silva, M. C. B.; Silva, A. N. (2021)	Descrever e analisar a experiência de criação do Banco de Instrumentais Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (BIOFO-UFF), campus Niterói, Brasil, na perspectiva de promoção da equidade.	Trata-se de um relato de experiência reflexivo.	Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, campus Niterói, foi desenvolvido um sistema de empréstimo de instrumentais odontológicos, na qualidade de ação e extensãoista vinculada ao projeto “Dar Voz: o estudante de Odontologia e seu cotidiano universitário”.
Iniciativas de retenção de estudantes de educação superior	Donoso, S.; Oliveira, D. G.; Arias, O. (2010)	Expor a magnitude da evasão e seus principais impactos, revisando estratégias para superá-lo, que envolveram desenvolvimento teórico e prático neste campo de estudo. Também examina algumas das soluções implementadas, que são analisadas com base nas estratégias que se mostraram mais eficazes.	Revisão narrativa e descritiva.	As iniciativas de retenção mais significativas no ensino público internacional caracterizam-se por aplicar estratégias flexíveis para uma população cada vez mais diversificada e contemplam esforços em diversas dimensões e maior comprometimento dos responsáveis pelo ensino.

Fonte: Autores.

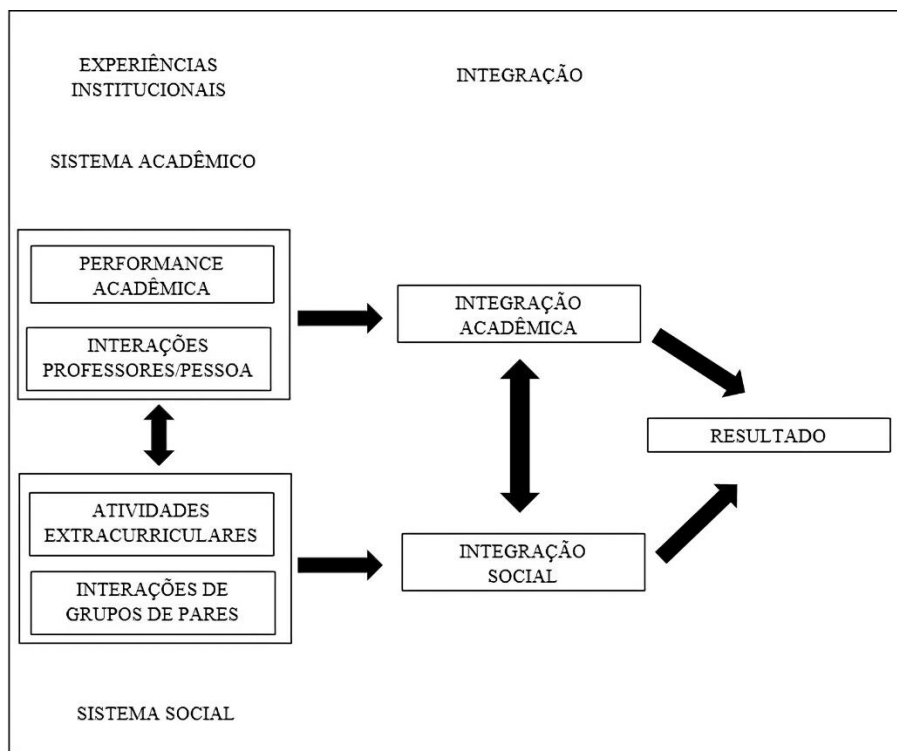
DISCUSSÃO

No mapeamento da literatura, verificou-se que as principais intervenções realizadas visando a redução da evasão universitária entre estudantes da área da saúde foram: as estratégias de integração acadêmica e de ajuda financeira.

Categoria 1: Estratégias de integração acadêmica

A teoria proposta por Tinto (1993) fundamenta-se na ideia da integração dos estudantes em uma instituição de ensino. Essa integração refere-se à incorporação dos indivíduos em uma comunidade educacional, manifestando-se pelo sentimento de pertencimento à comunidade à qual estão associados, interagindo dentro dos sistemas acadêmico e social (Figura 2). Esse processo depende da capacidade do indivíduo de utilizar e ajustar as suas habilidades e características pessoais ao que lhe é exigido e esperado nesse espaço, sendo necessário para a retenção na universidade, uma vez que a satisfação das interações no sistema social influencia a persistência na graduação (Courage; Godbey, 1992; Ribeiro; Peixoto; Barros, 2017).

Figura 2 - Modelo de retenção dos estudantes, adaptado de Tinto.



Fonte: Courage e Godbey, 1992.

Os programas de integração acadêmica buscam maneiras para manter os alunos dentro das universidades. Um estudo de Fontaine (2014), realizado nos Estados Unidos, mostrou que o Programa de Retenção de Enfermagem do Norte de Nevada é um exemplo desse tipo de estratégia, contendo serviços, como planos de aprendizagem acadêmica, tutoria entre pares e mentoria; porém, segundo ele, as intervenções específicas utilizadas no programa não afetam o índice de retenção.

Em contrapartida, estudos mais recentes sobre programas de mentoria entre pares no ensino superior indicam sua contribuição para diminuir o índice de evasão, melhorar a integração entre estudantes e aprimorar suas habilidades acadêmicas e sociais (Estevan *et al.*, 2018; Santos, 2021). Dessa forma, fica evidente que são necessárias mais pesquisas para investigar e confirmar a eficácia de programas de integração de forma a alcançar maior impacto no índice de evasão.

De acordo com a literatura, alguns serviços acadêmicos podem prevenir a evasão universitária, dentre eles, o levantamento de perfil e caracterização dos alunos do primeiro semestre, acompanhamento do processo de adaptação, orientação, tutoria, treinamento, monitoramento constante do progresso da academia e premiação de desempenho (Courage;

Godbey, 1992; Armijo; Zárate; Carvajal 2019). Ainda, na perspectiva dos estudantes, o envolvimento dos universitários nas atividades acadêmicas, culturais, recreativas e associativas fortalecem os índices de persistência na graduação, corroborando com a integração social como parte da estratégia de retenção universitária (Sá, 2023).

Com o avanço do índice de evasão, as universidades buscam medidas para minimizá-la. Segundo Barefoot (2004), uma abordagem inicial comum é exigir que os profissionais responsáveis pelos serviços estudantis criem uma variedade de "programas de retenção" fora do ambiente de sala de aula. Ainda, segundo ele, embora essas atividades possam enriquecer a experiência acadêmica dos estudantes tradicionais que residem no campus, elas geralmente não têm impacto visível nos estudantes mais experientes ou naqueles que vivem ou trabalham fora do campus.

Além dos alunos que não conseguem se integrar ao contexto acadêmico, os grupos sociais marginalizados enfrentam uma maior taxa de abandono escolar, evidenciando um complexo fenômeno de estigmatização e exclusão. Para tanto, é essencial o desenvolvimento de programas de admissão direcionados, políticas institucionais claras e estratégias de planejamento de admissões que levem em consideração as particularidades e as necessidades dos alunos (Pereira; Vidal, 2021).

A relação aluno-docente também é um fator importante para a prevenção da evasão universitária. Os alunos que persistiram e tiveram sucesso acadêmico perceberam maior apoio do corpo docente (Shelton, 2012). Em relação a isso, um estudo, que avaliou os efeitos de um programa de retenção a alunos de enfermagem nos Estados Unidos, afirmou que os docentes de enfermagem reconheceram que as suas contribuições para a retenção, como por exemplo, o estabelecimento de uma comunicação aberta e acessível, o acompanhamento individualizado do desempenho acadêmico, bem como a criação de um ambiente de apoio emocional e incentivo, eram importantes, melhorando, assim, os fatores de integração (Fontaine, 2014).

Além disso, dentre as estratégias de retenção levantadas, identificou-se, ainda, um curso denominado "Seminário do Primeiro Ano", que tem o objetivo de aumentar a integração social e apoio acadêmico para melhorar a retenção dos graduandos. O conteúdo do curso incluiu atenção às habilidades e hábitos de estudo e gerenciamento de tempo,

usando os recursos disponibilizados nos campus, incluindo a biblioteca, centros de apoio à aprendizagem e às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tais como plataformas virtuais de aprendizagem, bibliotecas digitais, ferramentas de comunicação acadêmica, recursos multimídia e aplicativos de gestão acadêmica (Barefoot, 2004; Armijo; Zárate; Carvajal, 2019).

Outra estratégia identificada na literatura foi a mentoria, também conhecida como *Supplementary Instruction* (SI), que é uma estrutura curricular que visa melhorar a retenção dos estudantes. A ideia central da SI é integrar uma sessão semanal de reforço, conduzida por um aluno de um período acadêmico mais avançado, a cursos específicos identificados como difíceis e que tenham maiores taxas de evasão, como é o caso dos cursos da área de exatas, de forma a melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes (Barefoot, 2004; Armijo; Zárate; Carvajal, 2019; Suárez-Montes; Díaz-Subieta, 2015).

De acordo com Fior *et al.* (2022), os melhores desempenhos acadêmicos estão relacionados a riscos menores de evasão. Ao analisar o contexto da graduação *on-line*, um estudo realizado na Austrália mostrou que os próprios estudantes sugeriram algumas intervenções para prevenção da evasão universitária. Dentre elas, o fornecimento de apoio à motivação pessoal, políticas mais flexíveis que permitem a divisão de semestres e módulos em componentes menores e mudanças na metodologia avaliativa (Greenland; Moore, 2022). Essa maior autonomia aos alunos garante uma maior satisfação e, conseqüentemente, menores são as chances de evasão.

Categoria 2: Estratégias de apoio financeiro

Entre os vários fatores de riscos que predispõem a evasão universitária enfrentados pelos graduandos, destacam-se as dificuldades socioeconômicas, afetando diretamente o desempenho acadêmico. A partir disso, algumas instituições propõem recursos destinados a transporte, fotocópias, medicamentos ou bolsa de estudo, além de disponibilizarem serviços médicos, psicólogos e dentários (Canales; Ríos, 2009). Contudo, fica evidenciado a necessidade das IES realizarem um acompanhamento sistemático dos graduandos, acompanhando de perto as suas necessidades acadêmicas e extra-acadêmicas.

Com o objetivo de melhorar o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico de grupos vulneráveis economicamente, sistemas educacionais de grande porte, como as faculdades e universidades que compõem a *City University of New York*, disponibilizam tipos especiais de assistência financeira para estudantes identificados como economicamente desfavorecidos e com desvantagens educacionais (Barefoot, 2004). Apesar de sua eficácia, essas medidas não alcançam o número ideal de alunos e são insuficientes para atender plenamente às suas necessidades (Suárez-Montes; Díaz-Subieta, 2015).

A adequação dos recursos financeiros é um aspecto importante na retenção de estudantes nas universidades (Shelton, 2012). De acordo com Freitas, Silva e Sampaio (2022), foram observadas descrições de quatro tipos de auxílio, dois dos quais são concedidos pelas características dos alunos (vulnerabilidade e mérito) e outros dois que são definidos pela natureza do auxílio (financeiro ou assistencial). Ao discutir a classificação dos benefícios educacionais sob a ótica dos estudantes que os recebem, ambos têm se mostrado eficazes.

Por outro lado, quando se analisa a natureza do auxílio, nota-se uma distinção entre os que oferecem suporte financeiro direto aos estudantes e aqueles que fornecem serviços de apoio não monetários, como alojamento, alimentação, orientação profissional, tutorias, entre outros. Embora os auxílios financeiros tenham se revelado mais eficientes imediatamente, os benefícios que oferecem suporte assistencial tendem a ter um impacto mais prolongado na vida dos alunos que os recebem (Silva; Sampaio, 2022).

De acordo com um estudo realizado em uma IES do estado da Bahia, uma das estratégias é a implementação de Bancos de Empréstimos de Instrumentais (BEI). Estudos constataram que este tipo de política contribui para evitar ou diminuir a evasão acadêmica em cursos de Odontologia, possibilitando uma redução considerável nos gastos com os materiais necessários para a formação dos discentes (Carvalho *et al.*, 2022; Teixeira; Silva; Silva, 2021). Todavia, ainda segundo Carvalho *et al.* (2022), os recursos não contemplam todos os instrumentais e materiais de consumo das listas, fazendo com que os estudantes e as suas famílias tenham que se esforçar para comprar aquilo que falta, ainda que seja uma obrigação da universidade.

Outro tipo de estratégia adotada é o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), um programa do governo brasileiro que concede financiamento estudantil a juros baixos com o

intuito de auxiliar o pagamento da mensalidade de faculdades particulares ou comunitárias. No período compreendido entre 2001 e 2014, observou-se uma expansão notável do FIES, acompanhada de iniciativas de reestruturação e fortalecimento das Instituições de Ensino Superior. Entretanto, a partir de 2014, tornou-se evidente um retrocesso econômico, com as IES aderindo à negociação e enfrentando crescentes desafios de sustentabilidade (Custódio; Braga, 2023).

Por fim, outra estratégia encontrada na literatura para a retenção de graduandos são programas que implementam iniciativas de forma sistemática e formais para a retenção, aplicando estratégias flexíveis a uma população diversificada, além de serem ofertadas bolsas de estudos de acordo com o seu potencial, custo da mensalidade, tipo de dedicação ao curso, total ou parcial, e o tempo que permanecerá na IES (Donoso; Oliveira; Arias, 2010). Esse tipo de estratégia promove um engajamento por parte dos estudantes, o que de certa forma, atua como estratégia financeira e de integração acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias para prevenção da evasão universitária entre graduandos da área da saúde mapeadas foram as de integração acadêmica e de apoio financeiro. Assim, as estratégias de integração acadêmica foram: acompanhamento do processo de adaptação, orientação, treinamento, envolvimento dos universitários nas atividades acadêmicas, culturais, recreativas e associativas; relação aluno-docente, seminário de primeiro ano e mentoria. As estratégias de apoio financeiro identificadas foram: recursos destinados a transporte, fotocópias, medicamentos ou bolsa de estudo, serviços médicos, psicólogos e dentários; auxílios de vulnerabilidade, mérito, financeiro e assistencial; Banco de Empréstimo Instrumental (BEI), Financiamento Estudantil (FIES) e bolsas de estudos de acordo com o seu potencial, custo da mensalidade, tipo de dedicação ao curso, total ou parcial, e o tempo que permanecerá na IES.

Contudo, a grande maioria das estratégias para prevenção da evasão universitária, embora sejam eficazes, não atingem o número ideal de alunos e/ou não são suficientes para suprir as suas necessidades. Dessa forma, são necessários mais investimentos para estruturar

os programas de retenção para que seja possível alcançar maior impacto no índice de evasão. Além disso, é evidente que compreender o processo de evasão estudantil, torna-se uma das estratégias mais eficazes para restringir tal fenômeno. Além do mais, é imprescindível a implementação de políticas de permanência com plano de ações que ofereça suportes específicos de acordo com a necessidades estudantis, condizentes com os recursos disponibilizados no local, melhorando o nível de retenção nas IES.

Como limitação deste estudo, destaca-se a ausência de uma avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos, o que pode comprometer a confiabilidade das evidências apresentadas. Além disso, as decisões sobre inclusão e exclusão dos estudos podem ter sido influenciadas pela subjetividade dos revisores. Em contrapartida, o presente estudo contribui ao identificar, na literatura, as principais estratégias de prevenção da evasão universitária na área da saúde, oferecendo subsídios para o aprimoramento de práticas pedagógicas, de apoio psicossocial e institucionais. Além disso, fornece base científica para futuras intervenções e evidencia lacunas na produção científica sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ARMIJO, P. C.; ZÁRATE, T. M.; CARVAJAL, C. M. Evaluación de un programa de apoyo psico-social en torno a los conceptos de persistencia y retención universitaria. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, e240058, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240058>.
- BAREFOOT, B. O. Higher education's revolving door: confronting the problem of student drop out in US colleges and universities. *The Journal of Open, Distance and e-Learning*, v. 19, n. 1, p. 9-18, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1080/0268051042000177818>.
- CANALES, A.; RÍOS, D. Retención de estudiantes vulnerables en la educación universitaria chilena. *Calidad en la educación*, n. 30, p. 50-83, 2009.
- CARVALHO, B. M. *et al.* O Banco de Empréstimo de Instrumentais como política de permanência estudantil na graduação em Odontologia e a sua relevância social para os estudantes cotistas de uma universidade pública baiana. *Revista da ABENO*, v. 22, n. 2, p. 1981, 2022. DOI: 10.30979/revabeno.v22i2.1981.
- COURAGE, M. M.; GODBEY, K. L. Student retention: policies and services to enhance persistence to graduation. *Nurse Educ.*, v. 17, n. 2, p. 29-32, 1992. DOI: 10.1097/00006223-199203000-00015.
- CUSTÓDIO, A. V.; BRAGA, J. T. S. O impacto das alterações do FIES na permanência no ensino superior entre 2015 e 2019. *Educ. Pesqui.*, v. 49, e256547, 2023. DOI: 10.1590/S1678-4634202349256547.
- DONOSO, A.; OLIVEIRA, G.; ARIAS, Ó. Iniciativas de retención de estudiantes de educación superior. *Calidad en la educación*, n. 33, p. 15-61, 2010.

ESTEVAN, C. *et al.* Programa de tutoria por pares no ensino superior: Estudo de caso. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 19, n. 2, p. 185–195, 2018. DOI: 10.26707/1984-7270/2019v19n2p185.

FIOR, C. A. *et al.* Impacto da autoeficácia e do rendimento acadêmico no abandono de estudantes do ensino superior. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 26, 2022. DOI: 10.1590/2175-35392022235218T.

FONTAINE, K. Effects of a retention intervention program for associate degree nursing students. *Nurs Educ Perspect*, v. 35, n. 2, p. 94–9, 2014. DOI: 10.5480/12-815.1.

GAMA, B. G. O. Determinantes da evasão universitária e impactos no gasto público. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Uberlândia, Curso de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional - Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22636>. Acesso em 15 dez 2023.

GREENLAND, S. J.; MOORE, C. Large qualitative sample and thematic analysis to redefine student dropout and retention strategy in open online education. *Br J Educ Technol.*, v. 53, p. 647–667, 2022. DOI: 10.1111/bjet.13173.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). Reviewer's manual: 2015 edition/ supplement. Austrália: JBI; 2015.

LOBATO, C. C.; TEIXEIRA, L. S. A permanência estudantil como estratégia para combater a evasão universitária nos cursos de graduação. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) - Polo Macapá, 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas, 1997. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002240.pdf>. Acesso em 14 dez 2023.

PACHECO, A. S. V.; TETE, M. F.; MONSUETO, S. E. Ações de combate à evasão estudantil na educação superior. *Avaliação*, v. 29, 2024. DOI: 10.1590/1982-57652024v29id289017.

PEREIRA, S. A.; VIDAL, C. M. Deserción estudiantil en la educación superior: reflexiones sobre la gestión enfocada en la retención o la permanencia. *Educación*, v.45, n.1, p.546-561, 2021. DOI: 10.15517/revedu.v45i1.40602.

PETERS, D. J. M. *et al.* Scoping reviews. In: JBI Manual for Evidence Synthesis. [s.l.] JBI, p. 406-451, 2020. DOI: 10.46658/JBIMES-20-12.

RIBEIRO, E. M. B. A.; PEIXOTO, A. L. A.; BASTOS, A. V. B. Interação entre estudantes cotistas e não cotistas e sua influência na integração social e desempenho acadêmico na universidade. *Estudos de Psicologia*, v. 22, n. 4, p. 401-411, 2017. DOI: 10.22491/1678-4669.20170041.

SÁ, M. J. Student Academic and Social Engagement in the Life of the Academy—A Lever for Retention and Persistence in Higher Education. *Educ. Sci.*, v.13, n. 269, 2023. DOI: 10.3390/educsci13030269.

SANTOS, A. Tutoria Universitária como possibilidade de atuação, 2021. In: KNABEM, A.; SILVA, C. S. C. BARDAGI, M. P. (org.). Orientação, desenvolvimento e aconselhamento de carreira para estudantes universitários no Brasil. (p. 323 - 361). Brazil Publishing.

SANTOS, D. A.; GARCIA, R. P. M. O fenômeno da evasão de estudantes de graduação: uma pesquisa bibliográfica. *Cadernos Cajuína*, v. 9, n. 6, p. e249604, 2024. DOI: 10.52641/cadcajv9i6.707.

SENKEVICS, A. S. A expansão recente do ensino superior: cinco tendências de 1991 a 2020. *Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais*, v. 3, n. 4, p. 48, 2021. DOI: <https://doi.org/10.24109/27635139.ceppe.v3i4.4892>.

SHELTON, E. N. A model of nursing student retention. *Int J Nurs Educ Scholarsh*, v. 18, n. 9, 2012. DOI: 10.1515/1548-923X.2334.

Estratégias de prevenção à evasão universitária entre graduandos da área da saúde: revisão de escopo

SILVA, P. T. F.; SAMPAIO, L. M. B. Políticas de permanência estudantil na educação superior: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro. *Revista de Administração Pública*, v. 56, n. 5, p. 603-631, 2022. DOI: 10.1590/0034-761220220034.

SILVEIRA, L. J. A.; MEDEIROS, F. S. B. Motivos para a evasão universitária – uma análise a partir da concepção de ex-acadêmicos de uma universidade federal. *Revista Pesquisa Qualitativa*, v. 12, n. 32, p. 442-463, 2024. DOI: 10.33361/RPQ.2024.v.12.n.32.768.

SUÁREZ-MONTES, N.; DÍAZ-SUBIETA, L. B. Estrés académico, deserción y estrategias de retención de estudiantes en la educación superior. *Revista de salud pública*, v. 17, n. 2, p. 300-313, 2015. DOI: 10.15446/rsap.v17n2.52891.

TAVARES, C. M. B. *et al.* Evasão no ensino superior. *Nativa*, v. 10, n. 11, 2022. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/psicologiasaberes&praticas/sumario/64/16012019154350.pdf>. Acesso em 15 dez 2023.

TEIXEIRA, M. C. B; SILVA, M. C. B; SILVA, A. N. Criação do banco de instrumentos odontológicos de uma universidade pública como instrumento democrático na formação em saúde. *Revista da ABENO*, v. 1, pág. 1230, 2021. DOI: 10.30979/rev.abeno.v21i1.1230.

TINTO, V. *Saindo da faculdade: Repensando as causas e curas do desgaste estudantil*. 2 ed. Chicago, IL: University of Chicago Press, 1993.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).